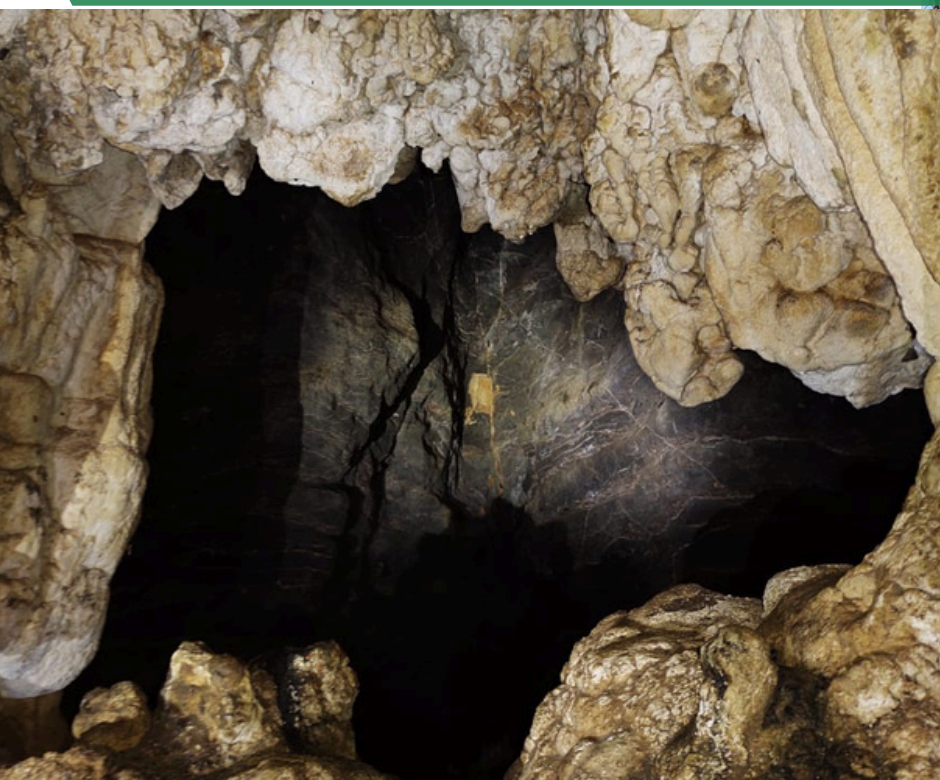


# INFORMATIVO CBH MARANHÃO-DF



## EXPEDIENTE

**Presidente:** Ildenilda de Oliveira Silva

**Vice-presidente:** Andreia Aguiar

**Secretária-geral:** Patrícia Valls e Silva

### Equipe ABHA DF

**Supervisora administrativa:** Karine Karen

**Auxiliar administrativa:** Camila Areal

**Assessora de comunicação:** Mariana Libânio

### Escritório de apoio - ABHA Gestão de Águas

SAUS quadra 4 lote 09/10, sala 934. Ed. Victoria

Office Tower Cep: 70070938 Brasília - DF

## SOBRE

Em mais uma edição do informativo trimestral do CBH Maranhão-DF, apresentamos um resumo das atividades realizadas ao longo dos meses de julho, agosto e setembro pelo comitê.

Foram participações em fóruns, realização do 2º Festival de Turismo da Fercal, encontros e reuniões para troca de experiências e divulgação das atividades do comitê.

Boa leitura!

# PALAVRA DO COMITÊ

A primeira vez que entrei nas águas do Maranhão foi ainda na infância. À época, não fazia ideia de onde o rio nascia nem para onde seguia e muito menos sua importância para a hidrografia brasileira. Era apenas uma água boa onde as crianças se esbaldavam. Mas o rio, desde então, sempre esteve presente em minha vida e hoje vivo em uma área rural banhada pelo Maranhão.

Em junho/2023 entrei para o CBH Maranhão como usuário com o objetivo de ampliar a luta pela preservação ambiental e hídrica da região de Águas Emendadas, iniciada anos antes em movimentos da sociedade civil e entidades comunitárias. A experiência no CBH tem sido bastante rica. Encontrei oportunidades para aumentar os conhecimentos através de cursos de capacitação e da participação em encontros como FTAF/FERCAL e o 1º

ERCOB e do convívio com pessoas que compartilham o interesse pela questão da água e das bacias hidrográficas.

A Câmara Técnica do CBH Maranhão, da qual sou coordenador desde junho/2024, vem se debruçando sobre pautas e conflitos de grande relevância para a bacia, como a captação de água realizada pela empresa goiana SANEAGO em território do DF, no Núcleo Rural Bonsucesso, e análise da proposta de criação da Área de Proteção de Manancial, a APM Águas Emendadas, que visa aumentar a proteção sobre os mananciais de água dentro e no entorno imediato da Estação Ecológica de Águas Emendadas, área onde se dá a formação da bacia do Maranhão e que é responsável pelo abastecimento hídrico de cerca de 300.000 pessoas em Planaltina DF, Sobradinho e Planaltina Goiás.

*Marcelo Benini*  
Coordenador da Câmara Técnica



# CBH MARANHÃO-DF PRESENTE NO 1º FÓRUM BRASIL DA ÁGUAS



O CBH Maranhão-DF marca presença no 1º Fórum Brasil da Águas, realizado em Foz do Iguaçu. O coordenador do Grupo de Educação Ambiental do comitê, Cláudio Odilon, esteve presente no evento onde participa das oficinas e palestras dedicadas ao debate sobre as políticas públicas vigentes, as mudanças climáticas em curso, o uso racional dos recursos hídricos, o reúso, a inovação, a regulação e o financiamento de obras e serviços necessários, engajando e envolvendo nos debates toda a sociedade brasileira.

O 1º FÓRUM BRASIL DAS ÁGUAS, é um movimento que agrega vários Encontros e Eventos em uma mesma semana, promovendo a cooperação, a inclusão, capacitação e troca de experiência exitosas entre os representantes da sociedade que participam e são responsáveis pela gestão das águas do Brasil.

Fonte: Fórum Brasil das Águas

## PROFESSOR FAZ ALERTA SOBRE CONTAMINAÇÃO POR MERCÚRIO NA ESEC-AE



Durante evento realizado na Câmara Legislativa do Distrito Federal, para discutir a situação da Estação Ecológica Águas Emendadas (ESEC-AE), o professor e pesquisador da Universidade de Brasília, José Vicente Elias Bernardi apresentou estudo feito na região que aponta contaminação por mercúrio do solo e águas na ESEC-AE.

Ele afirmou que o mercúrio presente na região é fruto das rodovias e uso de mobilidade urbana intensa e que pessoas

do entorno estão suscetíveis à contaminação por mercúrio, um elemento extremamente tóxico.

Outro ponto lembrado pelo professor, e que tem alterado o nível de água na região, é o aumento da área urbana e agrícola, o que leva a redução da infiltração de água do entorno, atrapalhando a alimentação dos aquíferos.

O debate teve também a participação de outros de outros especialistas e cidadãos.

## GTEA DISCUTE PAUTA PARA 2º FTAF



A 5ª Reunião do Grupo de Trabalho de Educação Ambiental debateu alguns pontos da programação do 2º Festival de Turismo e Aventura da Fercal.

Na reunião ficou definida data da visita ao local do FTAF para averiguar as condições e possibilidades de realização das atividades sugeridas para o evento. Os presentes também aprovaram a síntese da 4ª Reunião do GTEA.

Ficou ainda definida na reunião a nova relatora do GT, Ilana Sarah dos Santos Oliveira, da SEMA, eleita por unanimidade.

### Fórum Brasil da Águas

Cláudio Odilon, representante da Adasa no 1º Fórum Brasil das Águas, fez um breve relato sobre alguns temas debatidos durante o evento, com foco na educação ambiental, bastante discutida no Fórum. Ele ressaltou a importância de ações para atrair o público jovem para os comitês de bacias e o debate sobre os recursos hídricos, e sugeriu a temática para ser abordada no 5º Eicob, em novembro.



## EQUIPE DA ABHA-DF E COODENADOR DO GTEA VISITAM LOCAL DO FTAf



O coordenador do GTEA, Cláudio Odilon e a equipe da Abha-DF visitaram o Rancho Ribeiro, na Fercal, para ajustes finais antes do evento. O local também escolhido para a realização da 2ª reunião da Câmara Técnica

## CBH MARANHÃO-DF PROMOVE 2º FESTIVAL DE TURISMO E AVENTURA DA FERCAL E 2ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA



Em mais uma ação integrada entre os comitês de bacias, seus membros e comunidade local, o CBH Maranhão-DF promoveu duas atividades no dia 23 de agosto: a 2ª reunião da Câmara Técnica e o 2º Festival de Turismo e aventura da Fercal, que ocorreram no Rancho Ribeiro, na Fercal.



As atividades do dia iniciaram com um café da manhã, oferecido pela Adasa aos presentes no evento e seguiu com palestras, almoço e caminhada até o Córrego do Ouro. O FTAF também faz parte das metas de capacitação

dos membros do CBH Maranhão-DF.

Estavam presentes membros dos três comitês de bacias do Distrito Federal, CBH Maranhão-DF, CBH Preto-DF e CBH Paranaíba-DF.



## Incêndios florestais

Aproveitando o período do ano em que há aumento dos incêndios florestais, devido à seca intensa, o administrador de Unidades de Conservação do Brasília Ambiental, responsável pelo mosaico norte do DF (Sobradinho, Planaltina e Estação Ecológica de Águas Emendadas – Esecae), Gegisleu Jacinto, juntamente com a equipe de brigadistas do Brasília Ambiental falaram um pouco sobre o trabalho e ações de monitoramento e combate aos incêndios no Distrito Federal. Segundo Jacinto, a imensa maioria dos incêndios florestais são causados por ações humanas, por isso a importante da comunidade em ações de prevenção e denuncia de focos iniciais. Os brigadistas Gilberto, Maurício e Soares, apresentaram técnicas e equipamentos utilizados no combate aos incêndios. A apresentação ocorreu na tenda oferecida pela Adasa.





## Preservação e Planejamento da área rural

Pensar na integração entre solo e água para garantir qualidade e disponibilidade hídrica foi um eixo importante para a concepção do Projeto Produtor de Água no Distrito Federal. O vice-presidente do CBH Paranaíba (federal), membro do CBH Paranaíba-DF e servidor da Caesb, Fábio Bakker, explicou a concepção, funcionamento e importância do projeto na preservação dos recursos hídricos das bacias hidrográficas e destacou o papel dos comitês de bacias no diálogo e proposição de políticas de fortalecimento da gestão dos recursos hídricos.

Ele explicou que o projeto atua a partir de mudança de visão, entendendo o produtor rural como um parceiro na proteção dos mananciais e contenção do avanço urbano sobre o território do DF, já que o projeto fortalece e patrocina propriedades rurais ambientalmente sustentáveis.



Bakker lembrou que é preciso pensar em respostas para o problema da expansão urbana e que os comitês de bacias são um espaço de construção de soluções, além de intervenção e diálogo com os órgãos. O servidor do Brasília Ambiental, Gegisleu Jacinto, sugeriu que projetos e propostas ao legislativo cheguem através das frentes de trabalho, para evitar a personificação das reivindicações e rejeição das demandas.

## Soluções descentralizadas para tratamento de esgoto

O acesso a serviços de saneamento básico representa mais que ligação à rede de esgoto, também representam condições adequadas de saúde, higiene e bem-estar. Com isso, o engenheiro da Caesb, Paulo Luiz Santos de Araújo apresentou algumas soluções existentes atualmente para regiões não atendidas pela rede formal de esgoto. Entre elas a fossa seca, construída em cima de um buraco, cavado diretamente no chão e o esquema de fossa verde e círculo de bananeiras, no qual as águas e os compostos nutricionais provindos do esgoto são reaproveitados pelas plantas.

Ele lembrou que para universalização do saneamento, é preciso considerar também o saneamento rural, que hoje ocorre em parceria com a Emater.





## Proteção dos mananciais

O engenheiro da Caesb, Fabiano de Oliveira, falou sobre a importância da preservação dos mananciais para a produção de água em qualidade e quantidade e destacou que ações de prevenção devem ser priorizadas buscando minimizar problemas futuros.

Ele respondeu a questionamentos quanto a presença de mercúrio na Esecae, ressaltando que a Caesb hoje faz um acompanhamento contínuo na região, a fim de observar o problema.

O coordenador da CT do CBH Maranhão-DF reafirmou que pesquisa da UnB comprova a existência de mercúrio na região, atingindo diretamente Fumal e Brejinho e que é preciso repensar o enquadramento de corpos d'água desses dois pontos, já que fazem parte de uma Unidade de Conservação.



Bakker lembrou que será apresentado um diagnóstico do Plano de Bacia do Paranaíba -DF e que o comitê poderá averiguar se a região foi ou não contemplada pela revisão. Ele ressaltou a importância de institucionalização das provocações e críticas buscando dar encaminhamento aos órgãos responsáveis. A institucionalização poderá vir dos comitês, que podem qualificar e dar visibilidade às demandas.

## 2º REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA

No âmbito da Câmara Técnica foram aprovadas a síntese da 1ª Reunião, além de encaminhamentos para convidar a UnB para expor pesquisa técnica sobre contaminação por mercúrio na Esecae, além de um questionamento ao CRH-DF sobre a classificação do Brejinho e Fumal para revisão de classe, além de apresentação da .Emater sobre saneamento rural





Logo após o almoço, o grupo participou de uma trilha ecológica até o Córrego do Ouro, que fica nas imediações do Rancho Ribeira. Na sequência, o apicultor Leonardo Ribeiro fez uma apresentação sobre a produção de mel, néctar, pólen. Ele explicou um pouco sobre a organização social das abelhas, que dividem as tarefas e vivem em comunidade.



## I ERCOB: EVENTO BUSCA INTEGRAÇÃO DOS COMITÊS DE BACIAS DO CENTRO OESTE

Integrantes dos três comitês de bacias do Distrito Federal marcaram presença no I Encontro Regional de Comitês de Bacias Hidrográficas do Centro Oeste. Além das presidentes do CBH Paranaíba-DF, Maranhão-DF e do presidente do CBH Preto-DF, membros das câmaras técnicas e grupos dos trabalhos dos comitês também estiveram presente.

O evento busca fortalecer, integrar, dialogar e alinhar a cooperação na gestão de recursos hídricos entre os comitês das bacias hidrográficas dos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e o Distrito Federal, por meio de estratégias de preservação, uso sustentável e enfrentamento de desafios comuns, como eventos climáticos extremos e escassez hídrica.





Com o tema “Os desafios de implementar uma gestão hídrica descentralizada, compartilhada e participativa”, o evento é uma realização do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, juntamente com os Fóruns e Comitês de Bacias Hidrográficas do Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, e com o CBH Paranaíba, Comitê Interestadual.

Foram três dias de debates, mesas redondas e trocas de experiências para o enfrentamento de desafios comuns, como eventos climáticos e escassez hídrica.

## **VICE-PRESIDENTE DO COMITÊ FALA SOBRE ÊXITO DO PROGRAMA ÁGUA LEGAL NA REGIÃO DA FERCAL**

Um exemplo do papel do Comitê na solução de conflitos e encaminhamento de soluções foi apresentado durante o I Encontro Regional dos Comitês de Bacias do Centro Oeste, pela vice-presidente do CBH Maranhão-DF, Andreia Ferreira. O evento ocorreu dos dias 11 a 13 de setembro, em Brasília.

Moradora da Fercal, Andreia presenciou por anos os conflitos pelo uso da água e a falta de saneamento universalizado na região. Segundo ela, a ausência do estado na região, levou o comitê de bacias a ser o intermediador do diálogo entre a comunidade local e a Caesb, órgão responsável pela implantação do Programa Água Legal. Na época, Andreia era presidente do CBH Maranhão-DF.

O Água Legal foi criado em 2019 e atua em todas as regiões administrativas da capital que não estejam abastecidas de forma regular, com enfoque nas áreas em regularização e próximas às redes regulares.





Ferreira acrescentou que com a implantação, população também recebeu instruções sobre o uso sustentável da água e a importância de vigilância quanto ao crescimento populacional na região, que impactaria de forma significativa a disponibilidade e qualidade da água que recebem hoje.

O programa substitui as situações irregulares por hidrômetros e garante qualidade de abastecimento para a população da região.

## **3ª CT DEBATE PLANEJAMENTO DAS AÇÕES E LEVA APRESENTAÇÃO SOBRE A PESQUISA DA UNB POR MERCÚRIO NA ESEC-AE E SANEAMENTO RURAL.**

A 3ª reunião da Câmara Técnica do CBH Maranhão-DF trouxe para pauta dois temas que surgiram na 2ª CT, durante o Festival de Turismo e Aventura da Fercal (FTAF): a contaminação das águas e solo da ESEC-AE e o saneamento da zona rural.

O professor da UnB/FUB, José Vicente Elias Bernardi, apresentou um estudo sobre os impactos das mudanças climáticas nos ciclos biogeoquímicos do mercúrio e metais tóxicos nos ecossistemas aquáticos e terrestres, com foco na Estação Ecológica de Águas Emendadas. Segundo documento, o mercúrio quando encontrado no solo é um indicador ambiental para entrar na cadeia alimentar e contaminar os consumidores,

por isso as concentrações de mercúrio no solo geram preocupação mundial. As superfícies pavimentadas no entorno da ESEC-AE ocasionam descarga de gases de escape dos veículos, além de fluídos de motor, atrito de freios e pneus, contaminando o solo e conseqüentemente as águas da região. O professor explicou os procedimento e metodologias de medição e recolhimento de amostras que detectaram a contaminação. Também mostrou aos presentes como o equipamento que detecta o mercúrio funciona. Ele se disponibilizou para esclarecer dúvidas e pactuar parcerias entre a UnB e outras entidades para buscar soluções para o problema na região.





## Saneamento rural

A extensionista Rural da Emater, Luciana da Silva, apresentou ações de implementação de serviço de instalação de esgotamento sanitário domésticos em propriedades rurais do Distrito Federal.

O projeto prevê a implementação de biodigestores em regiões não atendidas pela Caesb, de forma universalizar o atendimento de água e esgoto na área rural. Ela explicou que o saneamento rural promove a saúde e a segurança alimentar dos moradores, e que os produtores rurais são atores importantes na proteção dos mananciais e produção de alimentos saudáveis para a população.

A Emater é o órgão responsável pela assistência técnica, seleção e cadastramento das famílias contempladas pelo projeto.

## Aprovações e encaminhamentos

Além da síntese da 2ª reunião da CT, foram aprovados os seguintes encaminhamentos: Questionar à Adasa sobre as outorgas e pivôs na região do CBH Maranhão-DF, principalmente no entorno da ESEC-AE; Elaborar e enviar de nota técnica sobre a captação da Saneago, para ser encaminhado junto à convocatória da 40ª Reunião Ordinária do CBH Maranhão-DF para apreciação da plenária. Solicitar envio de documento da Reserva da Biosfera e do Comitê Distrital da Biosfera do Cerrado pedindo posicionamento das entidades sobre a criação da APM Águas Emendadas; Solicitar manifestação do Comitê Gestor das APMs, geridos pela Sema e Seduh, sobre a criação da APM Águas Emendadas; Elaborar e enviar Nota Técnica, para 2025, sobre criação da APM Águas Emendadas;

O coordenador dos trabalhos, Marcelo Benini destacou a eficiência do CT no cumprimento das pautas definidas em seu plano de atividades.



# PRÓXIMAS ATIVIDADES

05/11 - 40ª Reunião Ordinária

29/11 - V Eicob

12/12 - 6ª Reunião do GTEA

# CBH MARANHÃO NAS REDES SOCIAIS

Acesse:

